

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH
ATA DA 45ª REUNIÃO**

Datas: 23, 24 e 25 de novembro de 2010.

Local: “Fábrica de Negócios”, localizada na Av. Monsenhor Tabosa 740, Praia de Iracema, Fortaleza/CE, local do XII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas

REPRESENTANTES:

1. Ministério da Fazenda-MF: ausência
2. Ministério da Educação-MEC: ausência
3. Ministério da Integração Nacional-MI: Paula Roberta Baratella – paulabaratella.mi@gmail.com
4. Ministério da Ciência e Tecnologia-MCT: Cláudia Magalhães – claudia.magalhaes@mct.gov.br
5. Ministério do Meio Ambiente-MMA/SRHU: Franklin de Paula Júnior - franklin.junior@mma.gov.br
6. Ministério do Meio Ambiente-MMA/ANA: ausência
7. Ministério das Minas e Energia-MME: Robério Bôto de Aguiar – boto@fo.cprm.gov.br
8. Conselho Estadual de Recursos Hídricos–CERH SP/RJ: Rachel M. Azzari Domenichelli – rachelma@ambiente.sp.gov.br
9. Irrigantes: Ivo Mello – ivomello@via-rs.net
10. Prestadoras Abasteci// de Água e Esgota// Sanitário: ausência
11. Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: ausência
12. Comitês de Bacias Hidrográficas: Suraya Modaelli – suraya.modaelli@daee.sp.gov.br
13. Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Maria Fernanda Spina Chiocchetti - m.ferse@hotmail.com
14. Organizações Técnicas - OTEP: Synara Olendzki Broch – synarab@uol.com.br
15. Organizações de Ensino e Pesquisa - OTEP: Airton Bodstein de Barros – bodstein@vm.uff.br
16. Organizações Não-Governamentais – ONG (Fonasc): Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho – ailtonlagoa@hotmail.com
17. Organizações Não-Governamentais – ONG (Coopermira): Nelson Reis Claudino Pedroso – nelsonpedroso@agds.org.br

DEMAIS PRESENTES:

1. Ana Luiza Couto Serra (SMA/SP) – analuitar@ambiente.sp.gov.br
2. Iberê Sassi (Instituto Goiamum) – ibere@goiamum.org.br
3. Joelma dos Santos (CBH/RS)
4. Mariano M. Bertel (SMA/SP) – marianomb@ambiente.sp.gov.br
5. Marta Organo Negrão (SMA/SP) – martaon@ambiente.sp.gov.br
6. Ricardo Burg Mlynarz (SRHU/MMA) – ricardoburg@gmail.com
7. Sandro Tonso (Unicamp) – sandro@unicamp.br
8. Sebastião M. Peixoto (UFRJ) – sebamp@ig.com.br

RELATORIA:

- Rachel Landgraf de Siqueira (SRHU/MMA) – rachel.siqueira@mma.gov.br

ENCAMINHAMENTOS DOS ASSUNTOS DISCUTIDOS: Dia 23: Item 1 – Participação na Abertura Oficial do Seminário Nacional para Consolidação da Revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH): No dia 23 de novembro de 2010, às 9h15, a Câmara Técnica de

53 Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos (CTEM) do
54 Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) iniciou a realização de sua 45ª reunião, em
55 Fortaleza/CE, convocada há 12 dias, sob a presidência da Sra. Suraya Modaeli (CBHs), tendo
56 como relatora a Sra. Rachel Landgraf (SRHU/MMA), da Secretaria Executiva do CNRH. A
57 reunião da Câmara aconteceu durante o 12º Encontro Nacional de Comitês de Bacias
58 Hidrográficas, onde os participantes da CTEM puderam estar presentes em atividades relevantes
59 para o aperfeiçoamento de seus trabalhos na Câmara. O tema central do Encontro foi “A
60 Importância da Comunicação e Mobilização na Gestão dos Recursos Hídricos”. Nesse
61 momento, os membros da CTEM participaram da abertura oficial da Oficina Nacional de
62 Consolidação do 1º Processo Regional de Revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos
63 (PNRH). Na abertura, foram ouvidos o subsecretário de Recursos Hídricos do Ceará, César
64 Pinheiro, o diretor da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do
65 Meio Ambiente, Marco Neves, o diretor da Agência Nacional de Águas (ANA), Paulo Varela,
66 o subsecretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Ariel Paes, a
67 coordenadora do Fórum Nacional de Órgãos Gestores de Águas, Cleide Pedrosa, o presidente
68 do Fórum Nacional de Comitês de Bacia, Lupércio Zioldo, e Everton Souza e Marta Sugai,
69 representantes da sociedade civil e do setor usuário no Conselho Nacional de Recursos Hídricos
70 e na Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos (CTPNRH), respectivamente. As
71 falas das autoridades e representantes contextualizaram a Oficina, que representou a finalização
72 da etapa de participação social na primeira revisão do PNRH. Desde o início de agosto foram
73 realizadas 12 oficinas, uma para cada região hidrográfica, nas cidades de Passo Fundo, Brasília,
74 Cuiabá, João Pessoa, Rio de Janeiro, Rio Branco, Florianópolis, Campinas, Salvador, São Luiz,
75 Belo Horizonte e Fortaleza. Cerca de 500 representantes da sociedade civil, setor usuário e
76 governos estaduais e federal puderam contribuir para o melhoramento da política que orienta a
77 gestão das águas, o PNRH, para o horizonte de 2011-2014. Durante os encontros, que duraram
78 em média 3 dias, integrantes dos sistemas estaduais de recursos hídricos inseridos em cada
79 região puderam se atualizar nos problemas e vocações da área em que vivem e atuam. A partir
80 de dinâmicas de grupo, propuseram e votaram ações prioritárias para tornar a gestão hídrica da
81 região sustentável. A vertente regional de revisão do PNRH em 2010 teve como objetivos a
82 consulta pública ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos para atualização
83 do conteúdo dos volumes do PNRH, a priorização de ações para o período 2011-2014 e a
84 definição de estratégias para a implementação das ações. Como subsídio ao alcance desses
85 objetivos foi estabelecido um processo participativo nacional e regional, a consolidação de
86 alguns estudos para o aprofundamento de temas e estruturação do PNRH 2025, e a avaliação da
87 sua implementação durante o período 2006-2010. O exercício de reunir os estados para discutir
88 conjuntamente problemáticas comuns mostrou-se produtivo e integrador. O resultado maior foi
89 a aproximação para a tomada de decisões, sempre respeitando a autonomia dos estados. A
90 adequação dos programas e subprogramas do PNRH deverá internalizar os avanços na gestão e
91 na própria implementação do Plano Nacional no período de 2006 a 2010, buscando a
92 articulação e a integração do planejamento de recursos hídricos com a gestão ambiental, com o
93 planejamento dos setores usuários e com os planejamentos regional, estadual e nacional,
94 conforme preconizado pela Lei nº 9.433/1997. Item 2 – Participação na Conferência “A
95 Importância da Comunicação e Mobilização para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos”: A
96 Sra. Mary Land Brito, representante do Banco Mundial, apresentou orientações para o
97 aproveitamento máximo dos benefícios da comunicação. Enfoques: com comunicação é
98 possível; as ações de marketing, de relações públicas e a comunicação corporativa; a
99 comunidade é a protagonista na comunicação (rádio, jornal, vídeo, teatro, dança, cordel);
100 valorização dos representantes das comunidades na realização de produtos; instrumentos de
101 comunicação; trabalho em rede; plano de comunicação (envolvimento de técnicos, poder
102 público, academia e sociedade civil); comunicação para o desenvolvimento (diálogo e mudança
103 de comportamento); objetivos: geração de confiança mútua, conhecimento, habilidades
104 compartilhadas, prática, debate e aprendizagem; educação é aliada direta da comunicação para

o desenvolvimento; redes sociais: poder de troca de informações, de formação de opiniões e de negociação; geração e transferência de conhecimento; e fases essenciais de um plano de comunicação: planejamento, execução e avaliação. Pergunta deixada para reflexão: o plano de comunicação elaborado é a autêntica expressão de uma causa comum? [Item 2 \(continuação\) – Participação na Conferência “A Educação Ambiental e sua Interface com os Recursos Hídricos”](#): O Sr. Sandro Tonso (UNICAMP/Centro de Saberes da Bacia do Prata) abordou a importância da educação ambiental na gestão de recursos hídricos: o que é gestão de recursos hídricos; o que é educar?; o que é meio ambiente?; o que é sustentabilidade?; problemas socioambientais; os diferentes valores que a água assume entre as diferentes culturas; educação ambiental não é gestão ambiental. Para reflexão: “A educação não transforma o mundo. A educação transforma pessoas. Pessoas transformam o mundo” (Paulo Freire). [Item 3 - 3ª Reunião do GT “Prevenção de desastres em recursos hídricos”](#): O Sr. Ailton Bodstein (OTEPs), coordenador do grupo, com base nas discussões das reuniões anteriores, apresentou proposta de resolução sobre o tema, acompanhada de Nota Técnica (Resolução que estabelece princípios, fundamentos e diretrizes para a educação, o desenvolvimento de capacidades, a mobilização social e a informação para a prevenção e aumento da resiliência frente a desastres de origem hídrica no país). **Encaminhamento**: Os integrantes do GT conheceram os documentos, debateram sobre a estrutura da resolução e enviariam análise e sugestões complementares já para a próxima reunião da CTEM, quando o tema estaria na pauta. As sugestões deveriam ser encaminhadas à relatora da CTEM até 10 de dezembro. Após isso, a relatora compilaria as contribuições e enviaria a toda a CTEM para sua 46ª reunião. **Dia 24: Item 4 - Participação na Mesa de Diálogo: A importância da Comunicação e Mobilização para a Gestão das Águas (Coordenação da CTEM)**: A Sra. Suraya Modaeli (CBHs) iniciou os trabalhos demonstrando a satisfação e a importância do tema central do Fórum de Comitês para o dia a dia de todos os colegiados. As informações recebidas e experiências vividas naqueles dias seriam valiosas para o trabalho da CTEM. Entre os presentes na Mesa de Diálogo, estavam jornalistas e outros atores da Comunicação, além de gestores públicos e presidentes de comitês. Foram apresentadas boas experiências na área de educação ambiental e comunicação para a gestão de recursos hídricos por profissionais que atuam na área. Os participantes debateram amplamente os caminhos para a maior efetividade dessas ações no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Houve as seguintes apresentações: 1- Programa Semi-Árido Potiguar, por Mary Land Brito, representante do Banco Mundial; 2- Ação Comunicativa: Diálogo/Democracia/Mobilização/Participação, por Franklin de Paula (SRHU/MMA); e 3- Caso Estado de São Paulo – como conscientizar a imprensa, por Gislaíne Caron, assessora de imprensa do Departamento de Águas e Energia de São Paulo (DAEE). Em debate: capacitação dos representantes de comitês de bacia; relação entre educação ambiental e comunicação; alimentação de informação em linguagem para todos; entendimento correto da função de um comitê de bacia; importância do rádio; função estratégica dos municípios; estudo da cultura local; os projetos de comunicação devem ser continuados, sempre em avaliação e adequação; comunicação é para o desenvolvimento; a importância da discussão de conceitos; e entendimento da dinâmica de trabalho de educadores e jornalistas. **Encaminhamento**: sugestão à CTEM de proposição de norma que estabeleça diretrizes e critérios mínimos para a elaboração de planos de comunicação para a gestão de recursos hídricos. *Antes de dar prosseguimento aos demais itens da pauta, a CTEM participou da conferência “Expedição Projeto Manuelzão – Meta 2010”, por Apolo Heringer Lisboa – reflexão sobre a ética, respeito à vida e moral como construção humana”*. [Item 5 - Aprovação da ata da 44ª reunião da CTEM](#): Ata aprovada sem alterações. [Item 6 - Informes da Presidência da CTEM](#): 1- **Proposta de Resolução CONÁGUAS**: o Sr. Franklin de Paula Júnior (SRHU/MMA) historiou o processo de construção do documento para os convidados presentes, participantes do Fórum. A CTEM foi designada, pelo plenário do CNRH, para propor aos conselheiros as diretrizes para a realização da Conferência, considerando as sugestões apresentadas nos grupos de trabalho da Pré-Conferência Nacional de Águas, realizada entre os dias 23 e 25 de março de 2010, em

157 Brasília/DF. A CONÁGUAS, ainda sem data definida, se constituiria enquanto instância
158 consultiva e orientadora para a construção de uma Agenda Nacional para os recursos hídricos
159 no Brasil. Diante disso, a Câmara propôs uma Resolução e Nota Informativa que foram
160 encaminhadas à Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais (CTIL) para posterior
161 apreciação pelo plenário do Colegiado. Com isso, informou que a CTIL aprovou a proposta
162 com algumas modificações, as quais foram citadas. O próximo passo seria a aprovação pelo
163 plenário do CNRH, em 16 de dezembro. 2- Oficinas regionais para Revisão do Plano Nacional
164 de Recursos Hídricos: o Sr. Franklin explicou o processo ocorrido durante as 12 oficinas
165 regionais da 1ª Revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, quando representantes do
166 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos foram convidados a traçar ações
167 objetivas, no âmbito do PNRH, para garantir que o uso da água no Brasil seja racional e o
168 recurso seja valorizado, especialmente na perspectiva da sustentabilidade socioambiental. O
169 resultado do processo regional participativo foi compilado em algumas grandes ações que
170 refletiam as demandas regionais e nacionais. As ações seriam apresentadas e discutidas na
171 Oficina Nacional de Consolidação do processo regional de revisão do PNRH, em evento
172 paralelo àquele Fórum de Comitês. Apesar das diferenças entre as regiões hidrográficas
173 brasileiras, durante as oficinas regionais ficou clara a demanda por projetos nas áreas de
174 comunicação, educomunicação e educação ambiental, com base no programa IV do PNRH -
175 “Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão de Informações em
176 Gestão Integrada de Recursos Hídricos”. Falou-se muito na elaboração de planos de
177 comunicação para conscientização da situação dos recursos hídricos, uso racional da água e
178 legislação. Também há referências à necessidade de maior disponibilização das informações
179 processuais dos órgãos gestores de recursos hídricos e de meio ambiente, da criação de
180 mecanismos de comunicação, informação e divulgação em Gestão Integrada de Recursos
181 Hídricos e outros. Em algumas oficinas regionais houve o exercício do debate específico sobre
182 subprogramas do Programa IV do PNRH, como “Capacitação e educação, em especial
183 ambiental, para a gestão integrada de recursos hídricos” e “Comunicação e difusão de
184 informações em gestão integrada de recursos hídricos”. 3- Desenvolvimento dos Temas
185 Priorizados para as Câmaras Técnicas do CNRH em 2009 e 2010: como um balanço dos
186 trabalhos, a presidência e relatoria da CTEM, com base em tabela encaminhada a todos,
187 avaliaram que a Câmara cumpre as metas estabelecidas pelo plenário do CNRH. As
188 proposições ainda em aberto estão nos prazos estabelecidos. Para 2011, a CTEM, como as
189 demais câmaras técnicas do Conselho, deveriam aguardar orientações dos conselheiros vindas
190 de reunião plenária, provavelmente já no mês seguinte. Item 7 - Apresentação, discussão e
191 encaminhamentos dos trabalhos do GT “Prevenção de desastres em recursos hídricos”: Foi
192 apresentado o relato feito no Item 3 desta pauta. *Os Itens da pauta a seguir, previstos para o*
193 *dia seguinte, foram adiantados nesse dia 24:* Item 9 - 2º Seminário de Formação em Educação
194 Ambiental no SINGREH: - *Publicação com os resultados do 1º Seminário - Discussão e*
195 *proposta de realização do 2º Seminário em 2011*: O 1º Seminário, ocorrido em outubro de
196 2009, em Salvador/BA, foi uma iniciativa do CNRH por meio da CTEM, a qual contou com o
197 GT “Capacitação e Educação” para construí-lo, visando a implementação de estratégia de
198 educação ambiental e desenvolvimento de capacidades em Gerenciamento Integrado de
199 Recursos Hídricos (GIRH), no contexto do Programa IV do Plano Nacional de Recursos
200 Hídricos – Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão de
201 Informações em Gestão Integrada de Recursos Hídricos. O objetivo foi estabelecer condições
202 para o diálogo entre os representantes presentes para formulação e implementação de
203 estratégias de educação ambiental e desenvolvimento de capacidades em GIRH nos entes do
204 SINGREH. Uma agenda estava sendo tratada com o apoio da SRHU/MMA para que em 2011
205 fosse realizado o segundo seminário nacional, nos moldes de Salvador. A publicação com os
206 resultados do 1º seminário ainda seria produzido, tão logo o Ministério do Meio Ambiente
207 formalizasse contrato gráfico. **Encaminhamento**: Para a produção do 2º seminário, o grupo de
208 trabalho “Capacitação e Educação” foi reativado. Componentes do GT: Suraya Modaelli

209 (CBHs) – coordenadora, Synara Brochi (OTEPs), Franklin de Paula (SRHU/MMA) e Andrea
210 Carestiato (SRHU/MMA). Reunião do GT: a ser agendada. [Item 10 - Discussão e Proposta de](#)
211 [Temas Prioritários para CTEM 2011 \(Ofício-circular nº 95/2010/CNRH/MMA\):](#)
212 **Encaminhamento:** Propostas da CTEM a serem enviadas à Secretaria Executiva do CNRH pela
213 relatora da Câmara, em resposta ao Ofício citado: 1- Continuidade dos trabalhos do GT
214 “Prevenção de desastres em recursos hídricos”. O Sr. Airton Bodstein (OTEPs) solicitou,
215 novamente, que fosse resgatada a iniciativa da CTEM sobre a proposta de campanha nacional -
216 identificar parceiros e outros órgãos que trabalham na mesma linha e que estejam com ações
217 semelhantes. A Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental (SAIC) do MMA
218 poderia ser parceira nessa ideia. 2- Proposta de resolução que estabeleça diretrizes e critérios
219 mínimos para a elaboração de planos de comunicação para a gestão de recursos hídricos. 3-
220 Apoio para a realização do 2º Seminário Nacional de Formação em Educação Ambiental no
221 SINGREH. [Item 11 - Assuntos Gerais:](#) 1- O Sr. Franklin de Paula (SRHU/MMA) informou
222 sobre o Fundo Brasileiro para a Educação Ambiental (FunBEA), fundo de interesse público
223 não-estatal (privado), cujo objetivo é financiar ações públicas e estruturantes de EA e apoiar as
224 políticas públicas da área vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental. A iniciativa é
225 de um grupo de profissionais ligados à Universidade de São Paulo, Universidade de Campinas,
226 Universidade Federal de São Carlos, ao Ministério do Meio Ambiente e ao Ministério da
227 Educação, à Coordenadoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Carlos e
228 profissionais de áreas correlatas atuantes em diferentes coletivos de educadoras e educadores
229 ambientais no país. Contato: funbea.ambiental@gmail.com / Tel: (16) 3351-8771. 2- O Sr.
230 Airton Bodstein (OTEPs) registrou a importância da CTEM rever seu nome, fazendo uma
231 análise de suas competências. 3- O Sr. Franklin de Paula (SRHU/MMA) registrou a
232 importância da rede social “Comunidade das Águas”, uma ferramenta gratuita de diálogo entre
233 os integrantes do SINGREH, local de troca de experiências relativas à gestão das águas. É
234 possível debater e construir uma rede de informações sobre o tema, articulando em busca de
235 uma gestão compartilhada e integrada, como prevê o Plano Nacional de Recursos Hídricos
236 (<http://comunidadedasaguas.ning.com>). **Dia 25:** [Item 8 – Continuação da participação na](#)
237 [Oficina de Consolidação do PNRH:](#) A CTEM participou de debate específico sobre o Programa
238 IV. Outros três temas foram encaminhados como propostas de assuntos prioritários para a
239 CTEM 2011, acrescidos aos já dispostos no Item 10 desta ata: 4- Processos formativos e
240 continuados, com abordagem integrada de Educação Ambiental e Comunicação Social em
241 Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH). 5- Rede de troca de experiências
242 socioambientais do SINGREH. 6- Elaboração e implementação do Plano de Comunicação
243 Social no SINGREH, e difusão de informações, nos âmbitos nacional e regional.

244

245 Ata aprovada durante a 46ª Reunião da CTEM, em 11 de maio de 2011.

246

247

248 SURAYA DAMAS DE OLIVEIRA MODAELLI

RACHEL LANDGRAF DE SIQUEIRA

249

Presidente

Relatora